Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Montador e Reparador de Computadores

Duque de Caxias

setembro/2025

Reitor
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas
Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão
Ana Luísa Soares da Silva

Diretoria Adjunta de Ensino Técnico e Qualificação Profissional
Gilsiane Viana Escobar da Silva

Coordenador Geral de formação Inicial e Continuada
Diones Bernardes dos Santos Motta

Diretora Geral do Campus Duque de Caxias
Maria Celiana Pinheiro Lima

Diretor de Ensino do Campus Duque de Caxias
Rafael Berrelho Bernini

Diretor Administrativo do Campus Duque de Caxias
Djan Pires Sant'anna

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO 4
1.1. DO IFRJ/Campus 4
1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO 4
1.2.1. EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO (IFRJ) 4
1.2.2. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE DADOS NOS SISTEMAS ACADÊMICOS: 5
2. DADOS GERAIS DO CURSO 6
3. DO IFRJ: BREVE HISTÓRICO 6
4. DO IFRJ CAMPUS DUQUE DE CAXIAS 9
5. APRESENTAÇÃO DO CURSO 10
6. JUSTIFICATIVA 11
7. OBJETIVOS DO CURSO 13
7.1. OBJETIVO GERAL 13
7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 13
8. PROCEDIMENTO DIDÁTICO-METODOLÓGICO 13
9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO 15
10. ÁREAS DE ATUAÇÃO 15
11. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO 15
12. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO 15
13. MATRIZ CURRICULAR 16
14. EMENTÁRIO 17
14.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO SOCIAL 17
14.2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL 19
15. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO 21
16. CERTIFICAÇÃO 22
17. INFRAESTRUTURA 23
18. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE 23
19. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA 23
20. BIBLIOGRAFIA 24

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. DO IFRJ/Campus

Nome: Campus Duque de Caxias
CNPJ: 10952708/0006-00
Diretora Geral: Maria Celiana Pinheiro Lima
Endereço: Av. República do Paraguai, 120 - Vila Sarapuí
Cidade: Duque de Caxias - RJ
CEP: 25050-100
Telefone: (21) 2784 6113
Site da Instituição: https://portal.ifrj.edu.br/duque-de-caxias

1.2. DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

1.2.1. EQUIPE ENVOLVIDA NA ELABORAÇÃO DO PROJETO (IFRJ)

Nome: Anderson Alves Albuquerque
Campus: Campus Duque de Caxias
Formação: Graduação em Ciência da Computação
Titulação: Mestrado
Participação: Docente
Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva
Endereço eletrônico (e-mail): anderson.albuquerque@ifrj.edu.br

Nome: Eduardo dos Santos de Oliveira Braga
Campus: Campus Duque de Caxias
Formação: Licenciatura em Matemática
Titulação: Doutor em Ensino de Ciências
Participação: Docente
Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva
Endereço eletrônico (e-mail): eduardo.braga@ifrj.edu.br

Nome: Fernanda Paixão de Souza Gouveia
Campus: Campus Duque de Caxias

Formação: Licenciatura e bacharelado em História, licenciatura em Pedagogia

Titulação: Doutorado em Políticas Públicas e Formação Humana

Participação: Técnica

Regime de trabalho: 40h

Nome: Franklin Parrini Sampaio

Campus: Campus Duque de Caxias

Formação: Especialização em docência do ensino superior

Titulação: Licenciatura em Informática

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40h

Endereço eletrônico (e-mail): franklin.sampaio@ifrj.edu.br

Nome: Rodolfo Carli de Almeida

Campus: Campus Duque de Caxias

Formação: Graduação em Ciência da Computação

Titulação: Mestrado em Educação

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Endereço eletrônico (e-mail): rodolfo.almeida@ifrj.edu.br

Nome: Welsing Moreira Pereira

Campus: Campus Duque de Caxias

Formação: Licenciatura em Matemática / Especialização em Ciência da Computação

Titulação: Mestrado

Participação: Docente

Regime de trabalho: 40 horas – Dedicação Exclusiva

Endereço eletrônico (e-mail): welsing.pereira@ifrj.edu.br

1.2.2. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE DADOS NOS SISTEMAS ACADÊMICOS:

Nome: Erica da Silva Rosa

Campus: Campus Duque de Caxias

Participação: Técnico Administrativo
Regime de trabalho: 40 horas
Endereço eletrônico (e-mail): semt.cduc@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Montador e Reparador de Computadores
Eixo tecnológico: Informação e Comunicação
Carga horária total: 165 horas
Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II completo
Categoria do curso: Formação Inicial e Continuada
Número de vagas por turma: 40 vagas
Modalidade de oferta: Presencial
Público alvo: Comunidade externa e interna ao IFRJ (maiores de 18 anos).
Local a ser realizado: IFRJ - Campus Duque de Caxias

O presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Montador e Reparador de Computadores, na modalidade presencial, estruturado em torno do eixo tecnológico “Informação e Comunicação”. Para tanto, propõe-se a contextualizar os pressupostos teóricos, metodológicos e didático-pedagógicos estruturantes da proposta do curso em consonância com o Projeto Político-Pedagógico do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ).

3. DO IFRJ: BREVE HISTÓRICO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) teve como origem o Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), criado na década de 1940, em um momento no qual a área de química industrial era de interesse estratégico nacional. O curso era integrante da Rede Federal de Ensino Industrial e iniciou suas atividades com uma única turma de 24 alunos, nas dependências da antiga Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil (atual UFRJ). Em 1946, foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), hoje CEFET/RJ,

onde permaneceu por 39 anos. Em 1959, o então Curso Técnico de Química Industrial (CTQI) foi transformado em Escola Técnica de Química (ETQ), passando a ser uma autarquia educacional.

Entre os anos 1965 e 2008, como pode ser observado a partir da Figura 1, apresentada a seguir, a instituição teve várias denominações e institucionalidades (Escola Técnica Federal de Química da Guanabara – ETFQ-GB, Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro – ETFQ-RJ, Unidade de Ensino Descentralizada de Nilópolis- UnED e Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis – CEFETQ).

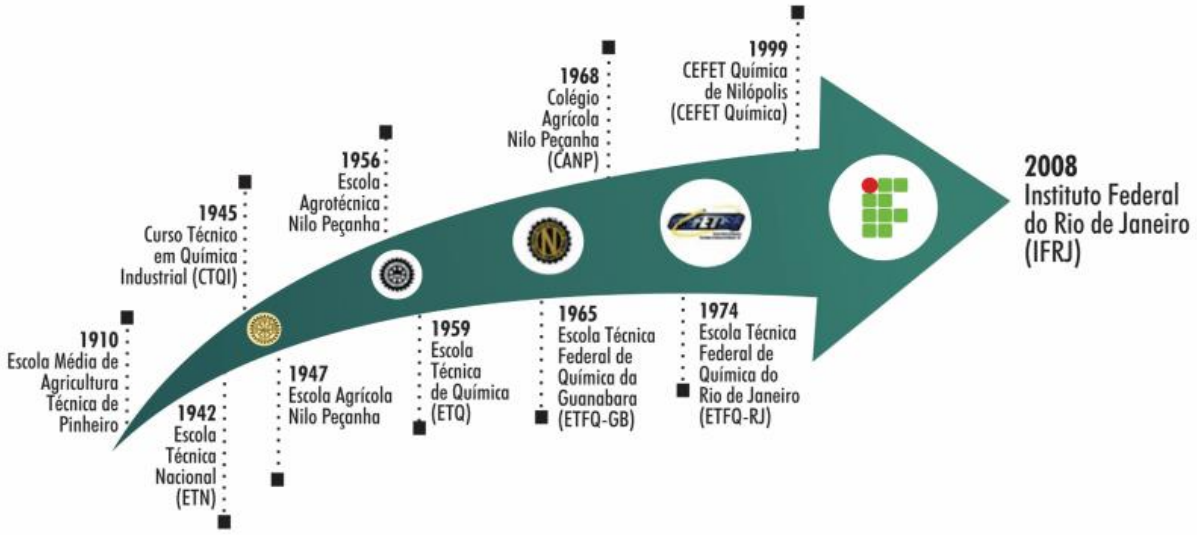

Figura 1. História do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ

Fonte: https://portal.ifrj.edu.br/institucional/historia-ifrj

Logo depois, em outubro de 2004, a publicação dos Decretos nº 5.225 e nº 5.224, que organizaram os CEFET definindo-os como Instituições Federais de Ensino Superior, passou a autorizar a oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, educação de jovens e adultos, ensino médio, educação profissional técnica de nível médio, ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, educação continuada e licenciatura, além de estimular uma participação mais ativa no cenário da pesquisa e da pós-graduação do país. Vários projetos de pesquisa, que antes aconteciam na informalidade, passaram a ser

consagrados pela Instituição, o que propiciou a formação de alguns grupos de pesquisa, o cadastramento no CNPq e a busca de financiamentos em órgãos de fomento.

Em 2008, através da Lei nº 11.892, o então CEFET Química de Nilópolis foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e no mesmo ato foi integrado à instituição o então Colégio Agrícola Nilo Peçanha. A partir de 2009, dando prosseguimento à expansão dos cursos superiores na instituição, começaram a ser ministrados, no campus Rio de Janeiro, o CST em Gestão Ambiental e o Bacharelado em Ciências Biológicas com Habilitação em Biotecnologia. Houve, também, a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, com o início do Curso de Especialização em Gestão Ambiental, no Campus Nilópolis. Em 2010, foi criado o Campus Avançado Engenheiro Paulo de Frontin e o Campus Avançado Mesquita, dando continuidade ao plano de expansão da rede federal. Já em 2011, teve início o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos no Campus Rio de Janeiro, consolidando a atuação da Instituição em vários níveis do ensino tecnológico.

Após diversos processos de expansão ocorridos desde 2008 até 2014, por meio do Plano Nacional de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, o IFRJ ficou, então, constituído pela Reitoria (Rio de Janeiro) e por 15 campi distribuídos pelos municípios de Arraial do Cabo, Belford Roxo, Duque de Caxias, Engenheiro Paulo de Frontin, Mesquita, Nilópolis, Niterói, Paracambi, Pinheiral, Realengo, Resende, Rio de Janeiro, São Gonçalo, São João de Meriti e Volta Redonda.

Atualmente, o IFRJ atua nos diferentes níveis e modalidades de ensino, desde a Formação Inicial e Continuada, passando pelo ensino Técnico de Nível Médio e Graduação até a Pós-Graduação lato e stricto sensu, com cursos presenciais e a distância. A instituição também desenvolve pesquisa em vários campos do saber, visando à inovação tecnológica e a divulgação e popularização da Ciência; bem como, extensão, com significativas ações de inclusão social de jovens e adultos, de população em situação de vulnerabilidade social e de pessoas com deficiência.

No de 2024, o Governo Federal anunciou mais uma fase de expansão da Rede Federal e, no que tange ao Instituto Federal do Rio de Janeiro, foram incluídos mais três campi a serem implantados: Teresópolis, Complexo do Alemão e Parque Olímpico. Este último constitui o foco deste documento. A seguir, apresentamos

algumas informações importantes acerca da concepção desse novo campus e do curso proposto neste plano.

4. DO IFRJ CAMPUS DUQUE DE CAXIAS

O campus Duque de Caxias teve sua inauguração em 11 de setembro de 2006 a partir de uma parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal de Duque de Caxias e o Governo Federal. Em 2007, as atividades educacionais foram iniciadas como Núcleo Avançado de Ensino do CEFET Química de Nilópolis – RJ (NADUC) por meio do ingresso de alunos para os cursos de Educação de Jovens e Adultos (Manutenção e Suporte de Informática - MSI) e o Curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros, na modalidade concomitante /subsequente ao ensino médio.

Em 2008, o NADUC sofre expansão e são abertos quatro novos cursos: Curso preparatório para o vestibular, Curso Integrado ao Ensino Médio em Polímeros (1º semestre), Curso de Licenciatura em Química (2º semestre), Curso Segurança do Trabalho, na modalidade concomitante /subsequente ao ensino médio (2º semestre). Ainda em 2008, realizou- se a I Semana Científico-Tecnológica (I SEMACIT), evento este que atingiu a 15ª Edição em 2024.

Com a Lei n° 11.892 de 29 de dezembro de 2008, o então CEFET Química de Nilópolis foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), e sendo assim, o Núcleo Avançado Duque de Caxias se transformou em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) – Campus Duque de Caxias, em atendimento à Lei 11.892 de 29/12/2008.

No ano de 2009, inicia o Curso Técnico em Petróleo e Gás nas modalidades Integrado ao Ensino Médio e Concomitante/subsequente. Em 2010, o Campus Duque de Caxias passa pela ampliação de suas instalações. Foram construídos laboratórios para a realização das aulas práticas e atividades de pesquisa. Também foram concluídas as instalações da biblioteca do Campus. Em 2011, o Curso Técnico em Polímeros, na modalidade Integrado ao Ensino Médio, foi suspenso temporariamente e passou a ser ofertado o Curso Técnico em Química na mesma modalidade.

Em 2012, ocorreu no campus a I Semana de Arte e Cultura (I SEMAC), outro evento que se tornou tradicional no campus Duque de Caxias. Ainda em 2012, o Curso

Técnico em Polímeros, modalidade concomitante/subsequente ao Ensino Médio, passou a ser denominado Curso Técnico em Plásticos.

No ano de 2017 foi o início da oferta do Curso de pós-graduação em Educação Física. Já o ano de 2018 foi marcado pelo retorno da oferta do Curso Técnico em Plásticos, nova denominação do antigo curso de Polímeros, Integrado ao Ensino Médio. O curso passou por uma reestruturação passando a ter seis semestres ao invés de sete semestres, conforme apresenta a matriz curricular anterior. No ano de 2019, os cursos concomitantes/ subsequentes de Petróleo e Gás e de Plásticos passaram a contar com 3 ao invés de 5 semestres.

No ano de 2023, teve início o primeiro curso FIC do campus, o de Músico de Banda. E em 2024, iniciou-se a segunda graduação do Campus Duque de Caxias, a de Bacharel em Química, sendo oferecida no turno noturno. Ainda em 2024, iniciou-se também a oferta do curso FIC de Eletricista Instalador Predial de Baixas Tensões.

5. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O Montador e Reparador de Computadores realiza diagnóstico, manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de informática, além de instalar e configurar sistemas operacionais e softwares, conforme as normas técnicas, ambientais e de segurança vigentes. Atua em organizações públicas, privadas, setor terciário, residências e/ou condomínios residenciais e comerciais, bem como em outros estabelecimentos dos diversos setores da economia, por meio da prestação de serviços autônomos, temporários ou contrato efetivo.

O curso tem por finalidade proporcionar uma formação profissional sólida que permita a mudança de perspectiva de vida das pessoas que dele participarem, a compreensão das relações que se estabelecem no mundo do qual se faz parte e uma leitura holística de mundo, pautado em uma proposta curricular baseada nos fundamentos filosóficos da prática educativa progressista e transformadora, nas bases legais da educação profissional e tecnológica brasileira, explicitadas na LDB nº 9 394/96 e atualizada pela Lei nº 11 741/08, pelo parecer CNE/CEB nº 6 de 2012 (BRASIL, 2012) e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

Assim sendo, propõe-se uma formação humana em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade única em si, nem seja orientado apenas pelos interesses do mundo do trabalho, mas que amplie e se constitua em uma possibilidade a mais para a construção dos projetos de vida dos participantes.

Durante as aulas teóricas, o estudante irá assimilar conceitos fundamentais de informática e tecnologia, direcionando-os para atuarem de forma satisfatória como profissional na área de Montador e Reparador de Computadores. Desenvolverá habilidades para diagnosticar falhas, realizar manutenção preventiva e corretiva em equipamentos de informática. Também conhecerá as normas de segurança digital, os direitos e deveres da profissão, as legislações nacionais e regionais vigentes, além de obter conhecimento sobre os principais órgãos regulamentadores do setor de tecnologia da informação no Brasil.

Nas aulas práticas, o estudante irá aprender as técnicas de manuseio de ferramentas e equipamentos de informática, assim como executar de forma adequada, correta e segura atividades de montagem, manutenção e configuração de computadores e periféricos.

Outras informações pertinentes ao curso poderão ser pesquisadas no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018 ou resolução que venha a substituí-lo.

6. JUSTIFICATIVA

A Formação Inicial e Continuada (FIC) centra-se em ações pedagógicas que tem a finalidade de capacitar, aperfeiçoar e atualizar o participante que deseja entrar ou retornar ao mercado de trabalho de maneira rápida e eficiente. Dessa forma, a Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional se compromete com a formação humana e profissional do estudante, por meio da aquisição de conhecimentos científicos, técnicos, tecnológicos e éticos, propícios ao seu desenvolvimento, reforçando o compromisso da instituição com a formação do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania.

Os conceitos da área de Tecnologia da Informação serão estudados de modo a priorizar os conhecimentos necessários para a formação do perfil profissional, desenvolvendo habilidades teóricas e práticas para a instalação, configuração e manutenção de computadores e periféricos. Sabemos dos riscos que envolvem o uso inadequado de equipamentos eletrônicos e sistemas computacionais, como falhas operacionais, perda de dados e vulnerabilidades de segurança, problemas que podem ser evitados quando as normas técnicas são seguidas e o trabalho é bem executado. Diante dessa realidade, profissionais qualificados são necessários para realizar os procedimentos de suporte e manutenção com qualidade, segurança e competência.

Nesse contexto, a oferta do Curso FIC em Montador e Reparador de Computadores na modalidade presencial surge como uma opção de formação profissional, visando uma capacitação inicial que também contempla pessoas que tenham concluído o Ensino Fundamental e, consequentemente, enfrentam dificuldades para acessar oportunidades no mercado de trabalho, estando em situação de vulnerabilidade social.

O Montador e Reparador de Computadores trabalha individualmente ou em equipe, interagindo diretamente com usuários, técnicos, gestores de Tecnologia da informação (TI), professores, funcionários e demais colaboradores.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro se propõe a oferecer o curso por acreditar que estará contribuindo para a elevação da qualidade dos serviços prestados à comunidade externa ao IFRJ, formando profissionais capazes de realizar suporte técnico e manutenção de computadores com eficiência, por meio de um processo de apropriação e produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, de acordo com as normas vigentes e procedimentos técnicos de qualidade e segurança, contribuindo para o desenvolvimento de ações pertinentes à inclusão digital e ao fortalecimento da cidadania.

O ingresso do estudante em um curso FIC tem o potencial de motivá-lo a, futuramente, ingressar em outras modalidades de ensino oferecidas pela instituição. Caso o estudante deseje permanecer no eixo tecnológico, o mesmo pode ser orientado a procurar outros *campi* do próprio IFRJ ou de outras instituições da Rede Federal para prosseguimento em seus estudos.

7. OBJETIVOS DO CURSO

7.1. OBJETIVO GERAL

Promover a formação de estudantes e trabalhadores capazes de atuar no processo de montagem, instalação, configuração e manutenção de microcomputadores, tendo em vista a inserção no mercado de trabalho, a possibilidade de criar o próprio negócio e a continuidade nos estudos acerca das tecnologias da informação e comunicação.

7.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos do curso englobam:

- Proporcionar a compreensão acerca do histórico evolutivo da informática de forma que o educando seja capaz de discernir seus fundamentos e valorizar o fator humano;
- Contribuir para a formação crítica e ética frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Atuar ética e colaborativamente, a partir da mobilização de saberes transdisciplinares, buscando desenvolver soluções criativas, inovadoras e sustentáveis para novos negócios;
- Habilitar o educando com conhecimentos acerca de técnicas e práticas de montagem, instalação e manutenção de computadores e seus periféricos;

8. PROCEDIMENTO DIDÁTICO-METODOLÓGICO

O curso de Montador e Reparador de Computadores será desenvolvido com base em uma abordagem didático-metodológica que integra teoria e prática, visando a formação de profissionais capacitados para atuar com competência técnica, responsabilidade e ética no setor de tecnologia da informação. A metodologia adotada prioriza a aprendizagem significativa, por meio de situações reais de trabalho, resolução de problemas e desenvolvimento de projetos que estimulem o raciocínio lógico, a autonomia e o pensamento crítico dos estudantes.

As aulas teóricas serão conduzidas por meio de exposições dialogadas, estudos de caso, leitura de manuais técnicos e análise de normas vigentes, como as

relacionadas à segurança da informação, descarte correto de equipamentos eletrônicos e boas práticas em manutenção de sistemas computacionais. O conteúdo será apresentado de forma contextualizada, relacionando os conhecimentos técnicos às demandas do mercado de trabalho e às transformações tecnológicas da sociedade contemporânea.

Nas aulas práticas, os estudantes terão contato direto com equipamentos de informática, ferramentas específicas e softwares utilizados na rotina profissional. Serão realizadas atividades de montagem e desmontagem de computadores, diagnóstico e solução de falhas em hardware e software, instalação e configuração de sistemas operacionais e aplicativos. A prática será orientada por protocolos de segurança e qualidade, com foco na organização do ambiente de trabalho, no atendimento ao usuário e na documentação técnica das intervenções realizadas.

A avaliação da aprendizagem será contínua e diversificada, contemplando aspectos cognitivos, procedimentais e atitudinais. Serão utilizados instrumentos como testes teóricos, listas de exercícios, relatórios de atividades práticas, autoavaliações e apresentação de projetos integradores. O objetivo é acompanhar o progresso individual e coletivo dos estudantes, promovendo a reflexão sobre o próprio processo de aprendizagem e incentivando a melhoria contínua.

Além disso, o curso será pautado pela inclusão e acessibilidade, garantindo que todos os estudantes tenham condições de participar plenamente das atividades propostas. Serão adotadas estratégias pedagógicas que respeitem as diferentes trajetórias educacionais, promovendo a valorização da diversidade e o fortalecimento da cidadania digital. O ambiente de aprendizagem será colaborativo, estimulando o trabalho em equipe, a troca de experiências e o protagonismo dos estudantes na construção do conhecimento.

Por fim, o curso buscará estabelecer conexões com o mundo do trabalho, por meio de parcerias com instituições públicas e privadas, visitas técnicas e simulações de atendimento profissional. Dessa forma, o estudante será preparado não apenas para executar tarefas técnicas, mas também para compreender o papel social da tecnologia, atuar com responsabilidade e contribuir para a transformação positiva de sua comunidade. Os materiais didáticos e a estrutura para a manutenção e desenvolvimento do curso serão fornecidos pelo IFRJ Campus Duque de Caxias.

9. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir o curso de Montador e Reparador de Computadores, o estudante estará apto a atuar na instalação, configuração e manutenção de equipamentos de informática, sistemas operacionais e aplicativos, seguindo normas técnicas, de segurança e boas práticas do setor.

O profissional formado será capaz de identificar e solucionar problemas em hardware e software, prestar suporte técnico a usuários, organizar ambientes computacionais e documentar procedimentos realizados com clareza e precisão.

10. ÁREAS DE ATUAÇÃO

Com postura ética, responsabilidade e capacidade de adaptação às constantes inovações tecnológicas, estará preparado para ingressar ou retornar ao mercado de trabalho em empresas públicas, privadas, instituições educacionais, comércios ou como prestador de serviços autônomos.

11. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso FIC de Montador e Reparador de Computadores, o candidato deve ter a idade mínima de 18 anos e possuir ao menos o Ensino Fundamental completo, além de cumprir as etapas descritas no processo seletivo ou inscrição livre.

12. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ocorrerá conforme definido no Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018, no seguinte artigo:

Art. 26. O ingresso dos discentes nos cursos FIC ministrados no IFRJ dar-se-á:

I. Por meio de processo seletivo, classificatório e não-eliminatório;

II. Com inscrição livre, em caso de cursos direcionados para um determinado grupo, segmento, instituição ou comunidade.

13. MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no Art. 13 do CAPÍTULO I do Regulamento dos Cursos FIC)

A organização curricular do curso em Montador e Reparador de Computadores considera a necessidade de proporcionar qualificação profissional específica do curso. Essa formação está comprometida com a formação humana integral uma vez que propicia, ao educando, uma qualificação laboral relacionando currículo, trabalho e sociedade.

A matriz curricular do curso FIC em Montador e Reparador de Computadores, na modalidade presencial, está organizada por disciplinas em um núcleo específico, com uma carga horária total de 165 horas.

Matriz Curricular			
Núcleo de Formação	**Componente Curricular**	**C H Presencial**	**CH a Distância**
Social	Ética e Cultura	15 h	0 h
	Inglês para Fins Específicos	30 h	0 h
	Projeto Integrador	30 h	0 h
Profissional	Arquitetura e Montagem de Computadores	30 h	0 h
	Manutenção e Instalação de Computadores	30 h	0 h
	Física Aplicada	30 h	0 h
	Carga Horária Total	**165 h**	

14. EMENTÁRIO

14.1. NÚCLEO DE FORMAÇÃO SOCIAL

COMPONENTE CURRICULAR: Ética e Cultura		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipes de Filosofia e Sociologia		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 15 h
EMENTA		
CONTEÚDO: **Ética.** O ser humano como criador de valores. Concepções éticas gregas: a ética das virtudes e a busca pela eudaimonia. Ética existencialista: Dever. Liberdade. Amor. Autonomia. Bioética. Dilemas éticos contemporâneos. Aborto e eutanásia: debates sobre o direito à vida, autonomia pessoal e dignidade, confrontando diferentes princípios éticos deontológicos e utilitaristas. Ética animal: o direito dos animais. Consumo e sustentabilidade: como as escolhas de consumo impactam a sociedade e o meio ambiente, responsabilidade individual, justiça social e sustentabilidade. Desigualdade social: o papel da ética na luta contra a desigualdade econômica e social, com destaque para a justiça distributiva, o acesso igualitário a recursos e oportunidades, e as responsabilidades éticas da sociedade para reduzir essas disparidades. **Antropologia: O conceito de cultura e ideologia.** Natureza e cultura; evolucionismo, darwinismo social, eugenia; etnocentrismo, funcionalismo e relativismo cultural; o conceito de raça, racismo e branquitude; as visões sobre conceito de cultura (indígena, afro-brasileira, popular, erudita e cultura homogênea); o conceito de ideologia, meios de comunicação de massa e indústria cultural.		
BIBLIOGRAFIA: - ARANHA, M.L.A.; MARTINS, M.H.P. Filosofando: introdução à filosofia. 3ª, São Paulo, Moderna, 2003. - BORDART, Cristiano das Neves (Org.). Conceitos e categorias do ensino de Antropologia. Maceió, AL: Editora Café com Sociologia, 2021. (volume 1 e 2). - DAFLON, Verônica Toste; CAMPOS, Luana Ribeiro (Orgs). Pioneiras da Sociologia - Mulheres intelectuais nos séculos XVIII e XIX. Niterói: Eduff, 2022.		

- LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 14ª ed., 2001.
- LORENSETTI, Everaldo et all. Sociologia. Curitiba: SEED-PR, 2006.
- MACHADO, Igor José de Reno (Org.). Sociologia Hoje. São Paulo: Ática, 2016.
- MARCONDES, Danilo. Textos básicos de Filosofia. 8ª, RJ, Zahar, 2007.
- OLIVEIRA, Luiz Fernandes de. Sociologia para jovens do século XXI. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2016.
- REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga – Volume I (Das Origens à Sócrates). Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1992.
- SOCIOLOGIA EM MOVIMENTO. Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.

COMPONENTE CURRICULAR: Inglês para Fins Específicos		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipe de Língua Inglesa		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 30 h

EMENTA

CONTEÚDO:

Utilização de diferentes níveis de compreensão: Skimming (leitura rápida visando à compreensão geral); Scanning (leitura rápida visando à compreensão de informações específicas); leitura de pontos principais; leitura detalhada. **Análise de cada gênero textual:** contexto sociocultural; organização textual; elementos linguístico-discursivos. **Possíveis gêneros textuais a ser abordados:** manual de instrução, texto didático, texto de popularização da ciência, infográfico, catálogo de periféricos, propaganda, classificados, definições enciclopédicas, biografia, folder (produção gráfica e textual).

BIBLIOGRAFIA:

- COLLINS DICTIONARY. Disponível em: <https://www.collinsdictionary.com/dictionary/english-portuguese/>. Acesso em: 03 de dez. de 2024.
- CRUZ, Décio Torres. *Inglês Instrumental para Informática – English Online*. Disal Editora, 2019.
- *Dicionário Oxford Escolar para Estudantes Brasileiros de Inglês*. Oxford University Press, 2018.

- DICIONÁRIO TÉCNICO. Disponível em: <https://www.dicionariotecnico.com/>. Acesso em: 03 de dez. de 2024.
- MURPHY, Raymond. *Basic Grammar in Use*. Cambridge University Press, Cambridge, 2017.

COMPONENTE CURRICULAR: Projeto Integrador		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipe Multidisciplinar		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 30 h
EMENTA		
CONTEÚDO: Noções de metodologia Científica. Elaboração de Pesquisa bibliográfica. Desenvolvimento e implementação de projeto alinhado aos conhecimentos das disciplinas do núcleo de formação técnica, integrando uma abordagem multidisciplinar.		
BIBLIOGRAFIA: - DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores associados, 2007. - FAZENDA, I. Interdisciplinaridade e transdisciplinaridade na formação de professores. Ideação. v. 10, n. 1, p. 93–104, 2008. Disponível em: http://e-revista.unioeste.br/index. php/ideacao/article/view/ 4146/3191/. Acesso em março de 2021. - GOUVEIA, FERNANDA P.S; VIANA, Sandra da Silva . Projeto Integrador: prática educativa na perspectiva da práxis.. In: Marcelo Silva Bastos; Loise Tarouquela Medeiros; Albertina Maria Batista de Sousa da Silva; Daysi Lucidi Gomes de Farias. (Org.). Práticas Pedagógicas na Educação Básica. 1ed. Divinópolis: Meus Ritmos, 2021, v. , p. 23-35. - MENEZES, I. R.& CRUZ, A.R.S. da. Método de projeto x projeto de trabalho: entre novas e velhas ideias. Sitientibus, n. 36. p. 109-125. jan./jun. 2007.		

14.2. NÚCLEO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

COMPONENTE CURRICULAR: Arquitetura e Montagem de Computadores		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipe de Informática		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 30 h
EMENTA		
CONTEÚDO:		

Conceitos de hardware e software; gerenciamento de dispositivos; introdução aos computadores pessoais (PCs); dispositivos móveis; componentes (placa-mãe, memórias, etc); dispositivos de entrada e/ou saída (periféricos); montagem.
BIBLIOGRAFIA: - ESMERALDO, G. A. R. M. (2021). FUNDAMENTOS E PRÁTICAS EM ARQUITETURA E ORGANIZAÇÃO DE COMPUTADORES. Editora Itacaiúnas. - MORIMOTO, C. E. Hardware II: O guia definitivo. Porto Alegre. Sul Editores, 2010. - TORRE, G. Montagem de micros: para autodidatas, estudantes e técnicos. Rio de Janeiro. Nova Terra, 2010. - VASCONCELOS, L. Hardware na Prática. Rio de Janeiro. Laércio Vasconcelos Computação, 2009. - VASCONCELOS, L. Montagem e Configuração de Micros. Rio de Janeiro. Laércio Vasconcelos Computação, 2009.

COMPONENTE CURRICULAR: Manutenção e Instalação de Computadores		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipe de Informática		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 30 h
EMENTA		
CONTEÚDO: Introdução ao computador. Equipamentos de proteção e manutenção de computadores. Procedimentos para montagem. Configuração do Hardware (SETUP, POST, BIOS). Instalação e configuração de Sistemas Operacionais. Instalação e configuração dos principais programas e serviços. Manutenção preventiva, preditiva e corretiva.		
BIBLIOGRAFIA: - LIMA, Luis Cláudio Moreira de. Montagem e manutenção de computadores. Versão 1. 2012. Disponível em: https://ifpr.edu.br/pronatec/wp-content/uploads/sites/46/2012/07/mmc1.pdf. Acesso em: 13 nov. 2024. - MORIMOTO, Carlos. HARDWARE PC: CONFIGURAÇÃO, MONTAGEM E SUPORTE, 2a edição. São Paulo: Book Express, 2001. - PEREZ, Camila Ceccatto Da Silva. Manutenção completa em computadores. 1. ed. São Paulo: VIENA, [s.d.]. 400 p. ISBN 978-6586763171.		

- SILVA, Gabriel Pereira da; BORGES, José Antonio dos Santos. Arquitetura e organização de computadores – uma introdução. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2024. 408 p. ISBN 978-8521638650.

- SOUZA, Janaina Silva de. Montagem e manutenção de computadores. Manaus: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2011. 114 p. Inclui bibliografia. Curso técnico em manutenção e suporte em informática. ISBN 978-85-63576-37-8. Disponível em:
- VASCONCELOS, Laércio. Hardware Total, 1a edição. São Paulo: Makron Books, 2002.
<https://redeetec.mec.gov.br/images/stories/pdf/eixo_infor_comun/tec_man_sup/081112_manut_mont.pdf>. Acesso em: 15 nov. 2024.

COMPONENTE CURRICULAR: Física Aplicada		**SALA:** A definir
PROFESSOR: Equipe de Física		**SIAPE:** A definir
DIAS DA SEMANA: A definir	**HORÁRIO:** A definir	**Q. T. HORAS / AULA:** 30 h
EMENTA		
CONTEÚDO: **Eletrostática:** Princípios da Eletrização dos corpos, Grandezas Eletrostáticas. **Eletrodinâmica Circuitos elétricos:** tipos de correntes elétricas, circuitos resistivos e potência elétrica. **Magnetismo:** Introdução ao magnetismo e fenômenos magnéticos. **Ondas:** Introdução à física ondulatória, fenômenos ondulatórios e suas aplicações.		
BIBLIOGRAFIA: - DOCA, R. H.; BISCUOLA, G. J.; BÔAS, N. V. Tópicos de Física. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 3. - LUZ, A. M. R.; ÁLVARES, B. A.; GUIMARÃES, C. C. Física: contexto & aplicações. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2016. v. 3. - RAMALHO JUNIOR, F.; FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. Os Fundamentos da Física. 10. ed. São Paulo: Moderna, 2010. v. 3.		

15. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

Os instrumentos de avaliação, frequência e aprovação ocorrerão conforme definidos no Título VI do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada

– FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018 ou resolução que venha a substituí-la.

A avaliação será contínua, permanente, processual e formativa, priorizando aspectos qualitativos relacionados ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno. Será considerado apto o estudante que obtiver, ao final do curso, a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária presencial do curso e for aprovado em cada componente curricular com nota igual ou superior a 6,0 (seis) pontos em atividades avaliativas, preferencialmente interdisciplinares, segundo os Artigos 36 e 37 do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Cabe ressaltar que será levada em consideração, principalmente, a assiduidade, que se relaciona diretamente à frequência às aulas teóricas, aos trabalhos escolares, aos exercícios de aplicação e às atividades práticas. O aproveitamento escolar será avaliado por meio de acompanhamento contínuo e processual do aluno com vistas aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

Os critérios de avaliação de cada componente curricular a serem adotados pelos professores serão apresentados aos educandos no início das aulas, garantindo-lhes o direito ao conhecimento sobre quantidade, valor, bem como aos instrumentos avaliativos aos quais serão submetidos.

16. CERTIFICAÇÃO

A certificação ocorrerá conforme definida no Título VII do Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC, segundo Resolução nº 41 de 19 de dezembro de 2018, no seguinte artigo:

Art. 40. O IFRJ conferirá certificados de Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC.

Após conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional no Curso de Formação Inicial e Continuada em Montador e Reparador de Computadores com carga horária de 165 horas.

17. INFRAESTRUTURA

O curso será realizado em salas de aula e nos laboratórios de Informática do campus Duque de Caxias do IFRJ. Os ambientes são equipados com quadro branco, cadeiras de estudante e professor, computadores em rede e com acesso à Internet para o desenvolvimento das disciplinas propostas neste plano. Além disso, o campus dispõe de projetores e biblioteca. As demais dependências do campus poderão também ser utilizadas pelo curso como espaço de aula e aprendizagem prática.

18. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Os estudantes contarão com a infraestrutura de apoio que é disponibilizada aos demais cursos do campus, contando com coordenação técnica pedagógica composta por pedagogos, psicólogos, técnicos em assuntos educacionais e assistente social. Os estudantes poderão contar também com atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular.

19. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

Como o campus já desenvolve aulas práticas e pesquisa nos laboratórios de Informática, o mesmo encontra-se com a infraestrutura montada para as aulas práticas do curso. Despesas do curso estão providas dentro da matriz orçamentária de custeio do campus.

Segue abaixo a discriminação das ferramentas e materiais que serão utilizados no curso:

Discriminação	Quantidade
Alicate bico fino	10
Alicate de corte diagonal	10
Armário para ferramentas móvel com chaves	1
Bancada com 6 metros	1
Esponja para ferro de solda	10

Estilete trapezoidal 180mm	10
Ferro de solda Power 200 127va	10
Jogo de chaves de precisão	10
Jogo de chaves phillips e fenda isolada com 7 peças	10
Luva antiestática	10
Manta antiestática	10
Multímetro digital	10
Pasta térmica	1
Pinça anti-estática	10
Pincél antiestático de 2”	10
Pulseira anti-estática	10
Suporte para ferro de solda	10
Testador de fonte	1

20. BIBLIOGRAFIA

- BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União**. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192. Acesso em 22 de abr. 2021.

- REGULAMENTO DOS CURSOS DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA – FIC Anexo à Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018.

PLANO DE CURSO Nº 103/2025 - DE/CDUC (11.01.17.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 25/09/2025 14:56)
RAFAEL BERRELHO BERNINI
DIRETOR (A) - TITULAR
DE/CDUC (11.01.17.01)
Matrícula: ###774#4

Visualize o documento original em https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/ informando seu número: ***103****, ano:* ***2025****, tipo:* ***PLANO DE CURSO****, data de emissão:* ***25/09/2025*** *e o código de verificação:* ***bdaecee74d***